

REPATRIAMENTO DE INFORMAÇÕES BOTÂNICAS PARA O NORDESTE DO BRASIL

Uma das características mais importantes da ligação entre o Programa Plantas do Nordeste e o Royal Botanic Gardens, Kew, é o potencial existente para melhorar o acesso às informações importantes sobre plantas para o Nordeste brasileiro. Quais são os motivos históricos dessa situação?

Durante o século 19, muito material de referência, coletado em regiões tropicais, foi depositado em institutos europeus, muitas vezes sem deixar exemplares nos respectivos países de origem. Este é um fato, devidamente ilustrado pela história da *Flora brasiliensis* - uma obra monumental, do período de 1840 - 1906, que descreve aproximadamente 23.000 espécies conhecidas, do Brasil, até então. A maior parte do material herborizado, no qual esta obra é baseada, existe apenas em herbários europeus, como por exemplo, o herbário de Kew, que conta com uma boa amostra. Uma vez que o uso desta obra é ainda fundamental, para os botânicos brasileiros, a falta destas antigas exsicatas acaba por prejudicar, e muito, o trabalho deles. Sendo assim, um melhor acesso a estes recursos é uma prioridade para a botânica taxonômica no Brasil.

O acesso a fontes bibliográficas, principalmente de antigas referências, é tão difícil quanto examinar as amostras originais. O exame das obras originais, para verificar antigos registros e identificações, confirmar as datas exatas de publicação e outros fatores importantes, é essencial para que os botânicos possam executar seu trabalho.

Estes problemas devem ser

tratados, simultaneamente, de várias maneiras. Uma delas seria aumentar a frequência de visitas de estudo dos pesquisadores brasileiros aos institutos europeus. Outra contaria com a criação de novos bancos de dados que seriam retornados ao Brasil. Também é necessário forjar ligações entre os numerosos bancos de dados já existentes que oferecem informações relevantes no contexto

faz lembrar da importância que os grandes centros tem, na ampla comunidade de usuários, em contribuir com a realização dos objetivos da Convenção sobre Diversidade Biológica.

As tarefas de registro e de conservação de biodiversidade, mesmo em se tratando apenas das plantas vasculares, são um grande desafio. Solidariedade, visão e um

Workshop sobre repatriamento de informações sobre plantas, coordenado

nordestino, uma atividade já em processo de implantação pelo Subprograma de Informação, Disseminação e Treinamento do PNE. A provisão de imagens de exsicatas e cópias de bibliografia é também importante. A Internet oferece outros caminhos ainda mais interessantes para resolver essas questões.

O conceito de "repatriamento" nos

compromisso com as metas estabelecidas são necessários. A parceria entre vários países é, sem dúvida, um pré-requisito para o sucesso do programa.

O projeto "Repatriamento de dados do Herbário de Kew para a Flora da Bahia" (veja página 2) é um exemplo prático e bem-sucedido de como enfrentar o desafio, e oferece um modelo para futuros projetos.

BOLSA DA DARWIN INITIATIVE: REPATRIAMENTO DE DADOS DO HERBÁRIO DE KEW PARA A FLORA DA BAHIA

O início dos trabalhos do projeto Flora da Bahia ressalta a necessidade de um melhor acesso para os pesquisadores brasileiros aos dados de material da Bahia armazenados no herbário de Kew.

Como uma resposta a esta necessidade, foi preparado por pesquisadores do Kew um projeto com a finalidade de registrar em bancos de dados e repatriar a informação relativa a algumas das famílias nas quais Kew possui especialistas. A proposta recebeu uma bolsa da Darwin Initiative no início de 1998, e o projeto iniciou-se oficialmente em agosto de 1998, com a chegada de Téo Sena, do herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Téo tornou-se, então, a Bahia Darwin Initiative Officer.

O projeto foi ampliado posteriormente para incluir todos os estados do Nordeste do Brasil, de modo a acomodar uma região fitogeográfica, conhecida como 'o domínio das caatingas', e para se relacionar melhor com o Subprograma de Informação, Disseminação e Treinamento (SIDT) do PNE, que tem como objetivo repatriar e disseminar dados botânicos para o Nordeste como um todo.

Até o presente momento, Téo alcançou os seguintes resultados:

- preparou um banco de dados cobrindo todos os espécimes do Nordeste depositados em Kew para oito famílias de plantas (C a c t a c e a e , Gramineae, Loranthaceae, Myrtaceae, Passifloraceae, Rubiaceae, Verbenaceae e Viscaceae em colaboração com os especialistas S. Atkins, E. NicLughadha, S. Renvoize, B. Stannard, N. Taylor e D. Zappi);
- produziu listas preliminares das espécies dessas famílias no Nordeste do Brasil;
- obteve imagens de alta qualidade de todo o material-tipo incluído no banco de dados;
- fez cópias e adicionou as descrições originais às imagens dos tipos.

Participantes do projeto juntamente com convidados de algumas das instituições chave do Brasil

Atividades para os meses de julho a outubro de 1999 incluem:

- combinar os novos dados com àqueles já existentes para obter um mapa com a distribuição total das coleções na área em estudo;
- finalizar um relatório com recomendações para repatriamento de dados e cobertura de coleções e uma proposta de bolsa para ser apresentada às organizações financiadoras;
- repassar os bancos de dados, com a finalidade de incorporá-los ao Centro Nordestino de Informações sobre Plantas do PNE.

Este projeto piloto culminou com o workshop 'Repatriation of Herbarium Data for the Flora of Bahia', para o qual os integrantes do projeto convidaram Ana Maria Giulietti (Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)), Maria Regina Barbosa, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Carolyn Proença (Universidade de Brasília), Myrna Landim (Bremen University, Alemanha), André de Carvalho, (CEPLAC/CEPEC), Luciano Paganucci de Queiroz, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). O objetivo primário desse encontro foi uma assessoria acurada dos recursos necessários para prosseguir com o registro do restante das coleções do Nordeste depositadas no Kew. Esses dados serão utilizados como base de uma nova proposta para continuar o trabalho.

Esperamos que esse projeto possa

também fornecer respostas a questões mais amplas (ex. número de espécimes da Bahia depositados no Kew, o tempo necessário para registrá-los num banco de dados, custo da produção de imagens dos tipos da região), e sirva como subsídio na identificação de áreas com grande diversidade e endemismo, essencial para planos de conservação.

Daniela Zappi, Eimear NicLughadha, Teo Sena
Herbarium, Kew
d.zappi@rbgkew.org.uk;
e.lughadha@rbgkew.org.uk,
t.sena@rbgkew.org.uk

A Associação Plantas do Nordeste (APNE) é uma entidade sem fins lucrativos, criada em 1994 para gerenciar e administrar um único programa de cooperação bilateral - '**Programa Plantas do Nordeste (PNE)**' - entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Royal Botanic Gardens, Kew e várias universidades, institutos de pesquisas, organizações governamentais e não governamentais.

A Assembléia Geral e o Conselho Superior tem a responsabilidade de estabelecer as diretrizes e os

(Continua página 3 coluna 1)

(Continua da página 2, coluna 3)

objetivos do PNE sob a atual presidência da Profa. Ana Maria Giulietti (herbario@uefs.br), da UEFS. O CNPq e o RBG, Kew participam do Conselho Superior através de representações institucionais.

Que é o PNE

PNE é um programa de pesquisa multidisciplinar direcionado à identificação e ao uso sustentável dos recursos vegetais do Nordeste Brasileiro, combinando conservação e melhoramento do ecossistema, em busca de benefícios sócio-econômicos para as comunidades locais.

O PNE levanta recursos próprios para financiar suas atividades e é coordenado pelo Engenheiro Florestal Jair Virginio, Av. Gen San Martin, 1371, IPA – Bloco 7, Bonji, 50761-000 Recife, PE, Brasil. tel/fax: (081) 446 1486. pne@netpe.com.br

MAPA MUNICIPAL PARA AS ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE AIUABA

O trabalho de pesquisa que vem sendo desenvolvido pelo projeto Vegetação e Flora Xerófila do Nordeste Setentrional do Brasil, Caatinga e Carrasco na Estação Ecológica, em Aiuaba, pela equipe da Universidade Federal do Ceará (UFC) e coordenado pela Profa. Maria Angélica Figueiredo entregou 5.000 mapas às escolas estaduais e municipais de Aiuaba. O projeto recebeu apoio financeiro da Cia. Souza Cruz, através da Associação Plantas do Nordeste. Espera-se que esta iniciativa venha a incentivar os alunos a melhor conhecerem a realidade de seu território e assim

poderem contribuir para a conservação de seu ambiente.

As atividades para elaboração do mapa e de um documento didático contaram com a colaboração de todas as comunidades, desde as informações da Prefeitura até àquelas dos habitantes do meio rural. As expedições mensais dos pesquisadores da área de botânica vegetal permitiram o conhecimento da realidade do espaço de todo o município para melhor interpretar as imagens de satélite, de radar, as cartas e folhas topográficas que serviram como base de apoio.

Os mapas foram entregues às escolas em um evento especial com a participação da equipe de trabalho da UFC, representante do IBAMA (diretoria de Crato), Prefeito Municipal, Secretaria de Educação do Município, coordenadores das escolas e a comunidade estudantil de Aiuaba.

Do mapa constam as curvas de níveis, proporcionando conhecer o relevo do município; a divisão distrital, conforme lei municipal; a drenagem; os principais açudes; as lagoas; as estradas; os limites intermunicipais e interestaduais; a localização da Estação Ecológica; os povoados; as fazendas; a localização da sede municipal - Aiuaba.

Foram impressas cópias para que todas as escolas tenham em suas salas principais o mapa de seu município e também versões individuais reduzida, sem perda de informação, para que cada aluno possa trabalhar com o seu documento e interpretá-lo, orientado pelos seus professores. A equipe da UFC agradece à Associação Plantas do Nordeste e à Cia Souza Cruz pelo apoio no desenvolvimento deste trabalho.

Curso de Gestão de Projetos patrocinado pelo Departamento de Desenvolvimento Internacional do Governo Britânico (DfID)

Aconteceu no período de 16 a 20 de novembro de 1998 com grande sucesso o curso de Gestão de Projetos no Engenho Massangana, Recife, PE, realizado pela APNE, com o patrocínio do Departamento de Desenvolvimento Internacional do Governo Britânico (DfID), e ministrado pela Fundação Joaquim Nabuco. O objetivo do curso foi capacitar o pessoal envolvido com o PNE em técnicas de matriz lógica (instrumento usado pelo DfID no gerenciamento de projetos por eles financiados). O curso contou com a participação de 17 pessoas, entre coordenadores de projetos, integrantes do SIDT e de outros projetos.

Participantes do curso de gestão de projetos patrocinado pelo DfID em Recife, PE

MILLENNIUM SEED BANK WORKSHOP

Em abril último, a Profa. Ana Maria Giulietti (Presidente eleita da APNE) e Jair Virginio (coordenador Geral do PNE) foram convidados para participar do workshop Millennium Seed Bank-Brazil em Londres juntamente com uma delegação de onze brasileiros. Os três dias do workshop, coordenado pelo Diretor do Kew, Professor Sir Ghillean Prance e, pelo lado brasileiro, o Ministro Sergio Moreira Lima, vice-embaixador do Brasil em Londres, contou com representantes do CNPq-MCT, ABC, EMBRAPA-CENARGEN, MMA, MRE, APNE e o Departamento de Conservação de Sementes do Kew para analisar a proposta do projeto Millennium Seed Bank. O projeto (mencionado no *Boletim PNE* número 10, janeiro 1997) propõe conservar sementes de espécies silvestres, em especial aquelas que se encontram em regiões áridas, através de coleta conjunta, conservação e treinamento. Este trabalho seria implementado em parceria entre organizações brasileiras e o RBG Kew.

Durante o workshop foi discutido as condições políticas atuais, envolvendo tanto a legislação Brasileira de biodiversidade em desenvolvimento, como também a disponibilidade de verbas suplementares para permitir a participação brasileira nesta iniciativa. Concluiu-se que existem oportunidades para desenvolver uma colaboração ampla, com as organizações brasileiras, na área de pesquisa, treinamento e utilização de sementes.

Foi acordado que o alvo principal para as atividades de conservação de sementes no Brasil seria 'o domínio das caatingas', foco de muitas das atividades do PNE. Um grande número de benefícios foram identificados não só como resultado da própria atividade de conservação de sementes, como também do grande recurso institucional disponível no Kew, principalmente do herbário e da biblioteca. Embora a delegação brasileira esteja ciente de que o desenvolvimento desta iniciativa está sujeito a uma consulta, com as respectivas organizações, definiu-se em princípio o estabelecimento de um comitê para continuar as discussões geradas durante o workshop.

Considerou-se também a possibilidade de uma segunda reunião no Brasil em 1999.

Na recepção oferecida pelo Professor Sir Ghillean Prance, para os convidados brasileiros, a delegação brasileira pôde reunir-se com os funcionários de Kew (incluindo os membros do Grupo PNE do Kew) e representantes de outras organizações do Reino Unido. Jonathan Lingham, que recentemente ocupou a posição de 'desk officer' para o Brasil, no Departamento de Desenvolvimento Internacional do Governo Britânico (DfID), teve a oportunidade de conhecer a delegação brasileira antes de visitar o herbário e a biblioteca do Kew.

Michael Way, Departamento de Conservação de Semente, Wakehurst Place
m.way@rbgkew.org.uk

(da esquerda para a direita) Kerry ten Kate, Seção de Convenção e Legislação (CAPS, Kew), David Downes, Centro Internacional de Legislação do Meio Ambiente (CIEL, Washington D.C), e Bráulio Dias, Ministério do Meio Ambiente (Brasil) na recepção do Millennium Seed Bank Workshop.

OUTRAS BOAS

✠ O Centro Nordestino de Informação sobre Plantas (CNIP) já está funcionando em seu novo edifício no Dept. de Botânica da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Outras informações sobre o CNIP contactar o responsável pela coordenação do Centro, Sr. Eduardo Dalcin, cnip@elogica.com.br, coordenador@cnip.org.br ou pelo Website (<http://www.cnip.org.br>).

Informações sobre o CNIP poderão também ser obtidas pelos seguintes endereços, secretaria@cnip.org.br e tc@cnip.org.br

✠ Este foi o primeiro ano do único curso de mestrado em etnobotânica do Reino Unido, ministrado pela Universidade de Kent e RBG, Kew. Informações podem ser obtidas através da internet <http://www.ukc.ac.uk/antropology> ou pelo Prof. Roy Ellen, r.f.ellen@ukc.ac.uk

✠ Projeto Farmácia Vivas

O Programa Comunidade Solidária, coordenado pela primeira dama brasileira Ruth Cardoso, reproduziu através da Fundação Banco do Brasil, 30.000 exemplares dos produtos (cartilha 'Faça sua horta medicinal' e oito 'folders' de plantas medicinais) do projeto 'Farmácia Vivas' coordenado pelo Prof Abreu Matos para uso do referido programa. Prof. Matos afirmou que isto não só realça como enaltece o aspecto comunitário do trabalho desenvolvido pelo PNE.

✠ Workshop Geral do PNE/CNPq

Foi realizado nos dias 01 - 02 junho o II Workshop Geral do PNE, contando com a presença de Técnicos e Consultores do CNPq, Coordenadores de Projetos, Membros do Conselho Superior (CS) da APNE, bolsistas e profissionais da área. Detalhes sobre o resultado deste workshop serão divulgados na próxima edição do *Boletim PNE*.

RECENTES PUBLICAÇÕES DOS PROJETOS DO PNE

Folders de Divulgação:

Figueiredo, M.A. *Espécies Arbóreas da Caatinga e seu Ambiente – Caatinga, uma fonte de vida e resistência*

Livros

Guedes, M.L.S. & Orge, M.D.R. 1998. *Checklist das espécies vasculares do Morro do Pai Inácio (Palmeiras) e Serra da Chapadinha (Lençóis), Chapada UFBA, Brasil.* 69 p. Preço: 10,00

Rodal, M.J.N., Sales, M.F.S., & Mayo, S.J. 1998. *Florestas Serranas de Pernambuco; localização e conservação dos remanescentes dos Brejos de Altitudes, Pernambuco, Brasil.* Imprensa Universitária da UFRPE, Recife. 30 p.

Sales, M.F., Mayo, S.J., & Rodal, M.J.N. 1998. *Plantas vasculares das florestas Serranas de Pernambuco. Um checklist de flora ameaçada dos Brejos de Altitude, Pernambuco, Brasil.* Imprensa Universitária da UFRPE, Recife. 130 p. R\$15,00

Solicitações para aquisição dos livros acima e outras publicações do PNE (veja Boletim PNE nº 11) podem ser

feitas através da APNE, Av. Gen. San Martin, 1371, IPA – Bloco 7, Bonji, 50761-000, Recife, PE, Brasil. Tel/Fax: (081) 446 1486 ou pelo E-mail: pne@netpe.com.br

Anais do Primeiro Workshop Geral PNE financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Acabam de ser publicados os Anais do primeiro Workshop Geral do PNE, em Recife. Os Anais foram editados por Fernando Araujo, Hew Prendergast (Centre for Economic Botany) e Simon Mayo (Kew herbarium). Cópias serão distribuídas para todos os autores e os participantes do workshop.

✠ Congressos e Conferências

O **L Congresso Nacional de Botânica** realizado em Blumenau, Santa Catarina, em 18 - 24 de Julho de 1999, contou com a participação de botânicos de Norte a Sul do Brasil, inclusive de vários sócios da APNE..

O **VIII Conferência Internacional sobre ARACEAE (Aroid VIII e IAC)** será realizada no Jardim Botânico de Missouri, de 9 a 11 de agosto de 1999. A Conferência proporcionará um fórum para a apresentação e discussões de tópicos atuais da família Araceae, incluindo sua biologia, ecologia, taxonomia e horticultura. Participantes estão convidados a apresentar um poster em qualquer dos tópicos acima (não é necessário um resumo). A taxa de inscrição é de \$100 e inclui entrada para todas as sessões científicas, palestras, sessões de posters e recepção. Lanches, café da manhã e chá da tarde estão incluídos na taxa de inscrição. Haverá uma taxa adicional de \$25 por pessoa para o banquete de encerramento. Seis botânicos brasileiros irão participar, incluindo Ivanilza Andrade do Ceará, que fez parte da equipe da UFC no projeto Caatinga no ano passado. Outras informações sobre a VIII Conferência contactar Beth L. Cosgriff, Secretaria General, Missouri Botanical Garden, P.O. Box 299, St. Louis, MO 63166-0299, USA, FAX: (01) 314-577-9596, E-mail: bcosgriff@lehmann.mobot.org.

✠ Congressos e Conferências

Durante o **8º Congresso Nordestino de Ecologia**, o Coordenador Geral do PNE, Jair Fernandes Virginio, apresentou uma palestra sobre a situação da cobertura florestal da Região Nordeste do Brasil. No mesmo evento, Jair ministrou um minicurso, com a participação de 35 pessoas, sobre "Matriz Lógica para Gestão de Projetos" juntamente com membros da FUNDAJ: Vileni Garcia, Morvan Moreira e Joanildo Burity.

✠ Convênios

APNE e UFPE

Durante o **8º Congresso Nordestino de Ecologia** em 31 de maio no Mar Hotel em Recife foi assinado o Convênio entre a APNE/UFPE, para afirmar o compromisso da Universidade na viabilização do Centro Nordestino de Informações sobre Plantas (CNIP). Fizeram parte desta cerimônia o Exmo Governador do Estado de Pernambuco, Dr Jarbas Vasconcelos, Secretários e Deputados do Estado juntamente com os signatários do Convênio, Mozart Neves Ramos, Reitor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Jair Fernandes Virginio (Coordenador Geral do PNE).

APNE-IPA

O convênio APNE-IPA foi aprovado pela Assessoria do IPA e será assinado por ocasião do Workshop de Avaliação

✠ Convênios

PNE/CNPq, na presença da Presidente do Conselho Superior da APNE, e do Presidente do IPA.

ABC/CNPq/DfID/APNE.

Em 20 de março 1998 foi assinado o Termo Aditivo a um amplo Convênio de Cooperação celebrado entre o governo brasileiro e o governo britânico, formalizando o início do Subprograma de Informação, Disseminação e Treinamento (SIDT). O Termo Aditivo foi assinado pelos representantes do governo brasileiro, Elim S. Dutra (Diretor da Agência Brasileira de Cooperação-ABC) e Dr. Carlos Roberto de Faria e Souza (Superintendente de Cooperação Internacional do CNPq), Jair Fernandes Virginio (Diretor Técnico Administrativo da APNE); e pelo governo inglês, Howard Thompson (Diretor do Conselho Britânico).

✠ Guia de Campo

Anna Lawrence da Universidade de Reading, Reino Unido apresentou uma proposta ao Forest Research Programa do DfID, para elaboração de metodologia a ser usada no desenvolvimento de guias de espécies nativas para o uso do público em geral. Anna propôs uma parceria com o Subprograma de Informação, Disseminação e Treinamento (SIDT) e a proposta (a parte tocante ao PNE dentro desta parceria) foi analisada e aprovada em junho na reunião do Conselho

NOTÍCIAS DESTAQUE

Calorosos Agradecimentos à Ex-Presidente do Conselho superior da APNE.

O dia primeiro de abril marcou o final do segundo ano da Presidência da Dra. Maria Regina Barbosa, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na Associação Plantas do Nordeste (APNE) e da Vice-Presidência da Dra. Isabel Cristina Machado, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Regina e Isabel Cristina foram sócias-fundadoras da APNE em 1994 e têm sido membros atuantes do Conselho Superior, desde o início da formação deste comitê.

Durante este período, elas acompanharam e contribuíram de várias formas para o desenvolvimento da APNE. Durante os últimos dois anos Regina, em especial, tomou de maneira mais decisiva a responsabilidade de representar o PNE tanto no Brasil como no exterior, coordenando o Conselho Superior e liderando uma nova estratégia para a Associação.

Ao tornar-se Presidente da APNE em abril de 1997, Regina deparou-se com dificuldades administrativas e estratégicas que necessitavam de atenção especial e imediata. De pronto colocou à disposição da APNE o seu profissionalismo e grande experiência organizando de forma exemplar as reuniões do Conselho Superior. Regina coordenou a Associação durante o difícil período de mudança da coordenação geral do PNE, supervisionando a seleção e admissão do Jair Virginio, da administradora financeira, Lúcia Helena Vieira da Cruz e coordenando as atividades administrativo-financeiras da Associação.

Durante a sua gestão, Regina representou a APNE com grande energia, integridade e com bastante perspicácia, em reuniões a nível nacional (por exemplo, com o CNPq e durante o Congresso Nacional de Botânica) e internacional (workshop PNE em Kew). Paralelamente, continuou a desenvolver suas atividades como docente e chefe do Departamento de Botânica na UFPB. Gostaríamos de ressaltar que, para o benefício da Associação e do Programa, ela colocou, em várias ocasiões, seus projetos e interesses particulares em segundo plano. Nosso agradecimento especial a Regina e também a Isabel Cristina.

Ao nível científico, felizmente para todos nós, Regina continuará, juntamente com Simon Mayo, a coordenar o subprograma de biodiversidade do PNE e Isabel Cristina a coordenar o projeto Florística e Fenologia Reprodutiva de Espécies Apícolas em Mata Serrana no Estado de Pernambuco. Esperamos que ambas tenham grande sucesso no desenvolvimento de suas próprias pesquisas em biodiversidade florística.

Nossos agradecimentos ao Prof. Sir Ghillean Prance e boas vindas como membro do Conselho Superior da APNE

Prof. Sir Ghillean Prance encerra sua gestão como Diretor do RBG, Kew em 13 de agosto 1999. Os 11 anos de sua gestão foram muito importantes para o Kew, e para suas ligações com o Brasil, especialmente para a região Nordeste, pois durante este período foi estabelecido o Centro de Botânica Econômica em Kew e houve a criação e o desenvolvimento do Programa Plantas do Nordeste (PNE), em colaboração com vários institutos de pesquisa e ONG's do Nordeste.

Na reunião do Conselho Superior da APNE de 25 agosto de 1998, Prof. Sir G. Prance foi indicado como Sócio Benemérito da APNE e membro permanente do Conselho Superior. Tal indicação representa o reconhecimento da APNE pelo apoio constante recebido do Prof. Prance juntamente com sua esposa Anne no decorrer desses vários anos, que se manifestou de diversas formas: disseminação do programa em conferências e reuniões em vários continentes, viagens pelo Nordeste com os grupos 'Friends of Kew' para conhecer "in loco" os projetos do PNE e em outras ocasiões menos formais, que invariavelmente, trouxeram resultados positivos para o PNE.

Prof. Prance (direita) e o Ministro Sergio Moreira Lima na abertura do Workshop Millenium Seed Bank.

O grande interesse do Prof. Prance pelo Brasil, compartilhado por vários pesquisadores do RBG, Kew, foi o estímulo que gerou o primeiro financiamento para o desenvolvimento do PNE, e também a obtenção de novas verbas para dar continuidade ao gerenciamento, administração e desenvolvimento dos projetos do PNE. Além disso apoiou e possibilitou o desenvolvimento da proposta para o Departamento de Desenvolvimento Internacional do Governo Britânico (DfID) do Subprograma de Informação, Disseminação e Treinamento (SIDT).

A frase 'o sotaque pode ser inglês, mas a alma é

(Continua página 7, coluna 1)

NOTÍCIAS DESTAQUE

(Continua da página 6, coluna 2)

definitivamente brasileira' - referência de um jornalista

brasileiro ao Prof. Prance - demonstra o carinho dos brasileiros que tiveram o prazer de conhecer e trabalhar com o Prof. Prance no decorrer dos anos. Sua contribuição para o Brasil será sempre ligada às suas expedições à Amazônia durante um período de 35 anos. Todavia, pode-se dizer que a sua contribuição para com o Nordeste já é uma realidade através do Programa Plantas do Nordeste.

Nova Presidente da APNE

Profa. Ana Maria Guilietti foi eleita para ocupar o cargo de Presidente do Conselho Superior da Associação PNE em março deste ano. Ana nasceu em Pesqueira, Pernambuco, estudou na Universidade de Recife e iniciou seus estudos taxonômicos com Prof. Dárdano de Andrade Lima em Recife. Posteriormente trabalhou sob a orientação de Graziela M. Barroso e Aylthon B. Joly. Ana é professora de botânica na Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, onde ela está participando ativamente do desenvolvimento dos estudos taxonômicos do estado da Bahia e tem tido um papel importante junto às instituições nacionais e internacionais de financiamento e avaliação de pesquisa e pós-graduação.

Durante muitos anos Ana Maria liderou o laboratório de sistemática do Departamento de Botânica da Universidade de São Paulo USP, onde estabeleceu uma reputação nacional e internacional como professora e orientadora em botânica taxonômica, tendo

do um total de 36 dissertações e teses. Muitos de seus alunos são figuras destacadas na botânica nacional e internacional. Ana Maria, juntamente com sua colega de trabalho, Dra Nanuza Menezes, desenvolveu a ligação entre a Universidade de São Paulo e o Royal Botanic Gardens, Kew e ambas tiveram um papel significativo na criação do Programa Plantas do Nordeste em 1990. Sua pesquisa é concentrada na sistemática de Monocotiledôneas, especialmente da família Eriocaulaceae e na flora dos campos rupestres.

E-mail: herbario@uefs.br

Em setembro de 1998 **Roseane Rodrigues** foi selecionada entre muitas candidatas para trabalhar como secretária do CNIP (Centro Nordestino de Informação sobre Plantas) junto ao Eduardo Dalcin e Bob Allkin, devido à sua experiência e qualificações. Roseane graduou-se em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Pernambuco e atua na função de Secretária há 13 anos desenvolvendo seu trabalho junto a empresas de grande porte do Estado de Pernambuco, como Siderúrgica Aconorte S/A (Grupo Gerdau), Motogear Ltda. (Grupo Honda), Usina Matary S/A (Grupo Maranhão), dentre outras. Bob e Eduardo estão muito felizes em ter Roseane trabalhando com eles (para organizá-los, é claro!).

E-mail: secretaria@cnip.org.br

Lúcia Helena Vieira da Cruz iniciou seu trabalho como administradora financeira para a Associação Plantas do Nordeste (APNE) em

junho de 1998, através de bolsa oferecida pela APNE/CNPq. Lúcia formou-se em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Pernambuco em 1980, com especialização na área de economia financeira, efetuada na CHESF, sob a supervisão do Prof. Fernando Brito. Experiências prévias incluem trabalhos com o Governo do Estado de Pernambuco como Assistente de Gabinete e Secretária Executiva/Assessoria especial do Governo e como profissional liberal no projeto Belgo - Brasil Florestal Ltda, Artquímica Industria Ltda, Perícias contábeis para o TRT dentre outros. Lúcia é também desenhista formada pela ETFPE em projetos de arquitetura e móveis. Ela gosta de música, ler, escrever e apreciar a Natureza que, em suas próprias palavras, é 'a maior expressão de vida e de harmonia'.

E-mail: pne@netpe.co.br



Cintia Gamarra, bolsista da APNE/CNPq iniciou seu trabalho junto ao CNIP (Subprograma de Informação, Disseminação e Treinamento do PNE) em Abril de 1999 sob a orientação do Dr. Everardo Sampaio, para coordenar as informações já disponíveis na literatura sobre as plantas da Caatinga e sua distribuição

NOTÍCIAS GERAIS VISITAS

✠ **David Hassett**, representante do Kew no Comitê da APNE fez duas visitas ao Kew em 1998, uma na ocasião da entrega do 'Kew Award' pelos excelentes serviços voluntários prestados ao PNE desde o desenvolvimento do programa em 1992. David retornou em março deste ano para comparecer à recepção do Millenium Seed Bank. Agradecemos imensamente o apoio de David, no sentido de tentar manter o Grupo PNE em Kew informado sobre o desenvolvimento do PNE no Brasil e pelo seu trabalho no desenvolvimento de uma estratégia de botânica econômica para o PNE juntamente com os outros membros do comitê Hew Prendergast, Maria do Socorro Bona do Nascimento, e Jair Virginio.

David Hasset durante a entrega do 'Kew Award' em 1998, pelo Prof. Prance, Diretor do Kew (esquerda) e Lord Blakenham, Chairman of the Board of Trustees of Kew (direita).

✠ **Ana Maria Giulietti e Jair Virginio** visitaram Kew em abril último para participar do workshop Millenium Seed Bank. Nesta ocasião participaram de várias reuniões com o Diretor e os integrantes do Grupo PNE para discutir atividades relacionadas ao PNE. Eles visitaram também a Universidade de Wolverhampton, juntamente com Hew Prendergast, para uma entrevista com o consultor Prof. John Lowe para discutir o Plano Estratégico do PNE.

✠ **Luciano P. de Queiroz (UEFS), André de Carvalho (CEPLAC/CEPEC), Maria Regina Barbosa (UFPB), Ana Maria Giulietti (UEFS), Carolyn Proença** (Universidade de Brasília), e **Myrna Landim** (Universidade de Bremen, Alemanha) visitaram o herbário de Kew no início de junho para participar nas discussões sobre o desenvolvimento do projeto 'Repatriamento de dados para a Bahia'. Nesta oportunidade puderam desenvolver alguns trabalhos no herbário e discutir o projeto PATAX.

✠ **Teonildes Nunes Sena (TEO)** chegou a Londres em agosto de 1998, para participar do projeto de repatriamento dos dados financiado pela Darwin Initiative for the Survival of the Species. Durante um ano, Teo trabalhou no herbário, registrando num banco de dados mais de sete mil espécimes originários da Bahia (ver artigo página 2), e também participou do curso de Técnicas de Herbário. Teo

retorna à Bahia em agosto deste ano, aonde irá retomar sua posição como técnica do herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana. herbário@cascavel.uefs.br

✠ **Simon Owens**, curador de Kew, e sua esposa Sra. Emma visitaram o Nordeste e a APNE em agosto de 1998. Nesta oportunidade visitou também o herbário Prof. Dárdano de Andrade Lima (IPA), o novo Centro de Informação sobre Plantas (CNIP) na UFPE, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e a unidade de extensão do PNE coordenada pela AS-PTA. Simon participou também do XLIX Congresso Nacional de Botânica em Salvador, juntamente com outros pesquisadores do Kew e sócios do PNE, onde proferiu uma palestra sobre biologia floral e em seguida teve a oportunidade de apreciar a fascinante vegetação da Chapada Diamantina.

✠ O **Prof. Mozart Neves Ramos**, Reitor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e a **Profa. Ana Cabral**, Diretora do Centro de Ciências Biológicas (CCB), visitaram no último dia 24 de maio de 1999 as instalações do Centro de Informações sobre Plantas (CNIP). Na ocasião houve uma reunião com o coordenador do SIDT, **Everardo Sampaio** e outros membros do PNE para discutirem o Convênio APNE/UFPE. **Eduardo Dalcin**, coordenador do CNIP apresentou e mostrou o funcionamento do CNIP ao Reitor.

✠ **Ian Thompson** do Departamento de Desenvolvimento internacional do Governo Britânico (DfID) visitou na semana de 24 a 28 de maio 1999 os estados de Pernambuco e Paraíba, visando acompanhar as ações desenvolvidas em campo pelo SIDT, bem como promover o intercâmbio entre projetos do próprio DfID. Nesta visita Ian pode observar as atividades de campo desenvolvidas pela AS-PTA, no município de Esperança-PB e Tacaimbó-PE, além do Centro Caatinga em Ouricuri-PE e o Projeto de Recuperação de Menores de Rua com Agroindústria de Base Familiar, no município de Jaboatão dos Guararapes, Recife. No dia 28/05 ele visitou o CNIP e promoveu uma reunião de avaliação com os integrantes do SIDT. No início deste ano, Ian fez uma visita ao Kew para familiarizar-se com os aspectos de trabalhos de colaboração entre Kew e PNE.

✠ **Sr. Kerby** do Departamento de Desenvolvimento internacional do Governo Britânico (DfID) visitou o SIDT no dia 19 de março acompanhado do **Sr. Ian Thompson**, responsável pelo gerenciamento do SIDT, em uma avaliação dos programas financiados pelo DfID no Brasil. **Bob Ailkin** fez uma apresentação sobre o PNE e **Marcelino de Souza Lima** (AS-PTA) e **Tim Eisenbeis** (AMAS) apresentaram os trabalhos de extensão do PNE

Boletim Plantas do Nordeste
Compilado por Amélia Baracat
Programa Plantas do Nordeste (PNE), Centro de Botânica Econômica, Royal Botanic Gardens, Kew, Surrey TW9 3AE
tel: +44 (0) 181 332 5718, fax: +44 (0) 181 332 5740
a.baracat@rbgkew.org.uk

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram com artigos e editoração deste *Boletim*. Contribuições para a próxima edição desta publicação deverão ser enviadas antes de 30